

## Mensagem Seis

### A direção do mover do Senhor hoje

Leitura bíblica: Ef 4:12, 16; Ap 19:7-9; 22:17; Dn 2:34-35, 44-45; Ap 11:15

#### **I. A direção do mover do Senhor hoje é edificar o Corpo orgânico de Cristo como o organismo do Deus processado e que se dispensa em Sua Trindade Divina para Sua plena expressão – Ef 3:19; 4:12, 16; Jo 15:1, 5:**

- A. O ponto mais elevado da economia de Deus é a realidade do Corpo de Cristo – Ef 3:9; 4:4-6, 16:
  - 1. Deus está trabalhando-Se em nós para nos tornar iguais a Ele em vida e natureza, mas não na Deidade; por fim, nos tornaremos uma entidade corporativa, o Corpo de Cristo, para ser um com Ele e vivê-Lo para Sua expressão corporativa – Rm 8:2, 6, 10-11, 29; Ef 4:4-6.
  - 2. A realidade do Corpo de Cristo é o viver do homem-Deus corporativo que engrandece a Cristo; essa realidade terminará esta era, a era da igreja, e trará Cristo de volta para que Ele tome a terra, a possua e reine sobre ela na era do reino – Fp 1:19-21a; 3:10-14; Gl 2:20; Ap 19:7-9; 20:6; Mt 28:20b.
- B. O Corpo de Cristo é o significado intrínseco da igreja; a igreja de Deus é a estrutura e o Corpo de Cristo é o organismo – 1Co 1:2; 12:12-13, 27; Rm 12:4-5; 16:1, 4-5.
- C. O Corpo de Cristo é uma constituição divina do Deus Triúno com os crentes em Cristo – Ef 4:4-6:
  - 1. O Pai, o Filho, o Espírito e o homem são mesclados e edificados para tornarem-se o Corpo de Cristo.
  - 2. O Corpo de Cristo é um organismo divino e humano para expressar Cristo – Ef 1:23.
- D. O crescimento do Corpo é a edificação do Corpo – Ef 4:16; Cl 2:19:
  - 1. O crescimento do Corpo depende do crescimento de Deus, do acréscimo de Deus, do aumento de Deus, do aumento de Deus em nós – Cl 2:19.
  - 2. O crescimento do Corpo de Cristo é o aumento de Cristo na igreja, que resulta na edificação do Corpo, pelo próprio Corpo, em amor – Ef 3:17a; 4:16:
    - a. Quando Cristo entra nos santos e vive neles, o Cristo que está no interior dos santos torna-se a igreja – Cl 3:10-11.
    - b. O Corpo de Cristo cresce pelo crescimento de Cristo em nós e é edificado dessa maneira – Cl 1:18; 2:19:
      - (1) Crescer em Cristo é tê-Lo aumentado em nós até que alcancemos a condição de homem maduro – Ef 4:13, 15.
      - (2) Primeiro, nós crescemos Naquele que é a Cabeça; então, temos algo proveniente da Cabeça para edificar o Corpo – Ef 4:15-16.
    - c. O amor com o qual o Corpo edifica a si mesmo não é o nosso próprio amor, mas o amor de Deus em Cristo, que se torna o amor de Cristo em nós, pelo qual amamos a Cristo e os membros do Seu Corpo – 1Jo 4:7-8, 11, 16, 19; Rm 5:5; 8:39.

#### **II. A direção do mover do Senhor hoje é preparar a noiva como complemento do Noivo para o casamento eterno do Deus redentor com Seus redimi-**

**dos – Ap 19:7-8; 22:17; 21:1-2, 9-10:**

- A. O casamento do Cordeiro é o resultado da conclusão da economia neotestamentária de Deus, que é obter uma noiva para Cristo (a igreja), mediante Sua redenção judicial e por Sua salvação orgânica na vida divina – Gn 2:22; Rm 5:10; Ap 19:7-9; 21:2, 9-11.
- B. A igreja como noiva de Cristo é uma questão de satisfação e descanso em amor – Gn 2:21-23; Sf 3:17.
- C. A restauração do Senhor é para a preparação da noiva de Cristo, que é composta de todos os Seus vencedores – Ap 19:7-9:
  - 1. Todos os vencedores serão a Nova Jerusalém como a noiva de Cristo durante mil anos em seu estágio inicial e novo – Ap 19:7.
  - 2. Por fim, todos os crentes se unirão aos vencedores para consumir e completar a Nova Jerusalém como a esposa de Cristo no novo céu e nova terra pela eternidade – Ap 21:2, 9-10.
- D. O preparo da noiva corporativa depende da maturidade de vida dos vencedores – Ap 19:7; Hb 6:1; Fp 3:12-15; Ef 4:13:
  - 1. No Novo Testamento, a palavra *maduro* é usada para referir-se aos crentes estarem plenamente crescidos e aperfeiçoados na vida de Deus, indicando que precisamos crescer e amadurecer até alcançarmos a perfeição na vida divina – Mt 5:48.
  - 2. Precisamos continuar a crescer até amadurecer na vida divina a fim de nos tornar homens maduros, segundo a medida da estatura da plenitude de Cristo – Ef 4:13.
- E. Os vencedores não são pessoas separadas, mas uma noiva corporativa; para isso é necessária edificação – Mt 16:18; Ef 2:21-22; 4:15-16:
  - 1. Os vencedores não apenas são maduros em vida, como também são edificados como a noiva – Ap 19:7-9; 21:2, 9-11.
  - 2. O pensamento central e divino da Bíblia é que Deus está buscando um edifício que seja o mesclar Dele mesmo com a humanidade para Sua expressão corporativa e eterna – Gn 2:22-23; Ap 21:2, 9-11.
- F. Como a noiva, a igreja precisa ser bela – Ef 5:27; Ct 4:7-15:
  - 1. A beleza da noiva é para que seja apresentada ao Noivo – Ef 5:27.
  - 2. A beleza da noiva vem do Cristo que é trabalhado na igreja e, por conseguinte, é expressado por ela – Ef 3:17a.

**III. A direção do mover do Senhor hoje é introduzir o reino de Deus como a expansão da vida divina para a administração eterna de Deus no cumprimento de Sua economia eterna – Lc 19:12, 15a; Dn 2:34-35, 44-45; Ap 11:15:**

- A. O reino de Deus é o próprio Cristo como a semente de vida semeada em nós, expandindo-se e amadurecendo em nós até que haja uma colheita plena: a manifestação do reino – Mc 4:26-29; Mt 13:43:

1. O reino de Deus é, na verdade, o homem-Deus, o Senhor Jesus, semeado nos crentes e desenvolvendo-se numa esfera sobre a qual Deus pode reinar como Seu reino em Sua vida divina – Lc 17:20-21; Mc 4:3, 26-29:
    - a. O Senhor Jesus, que é a corporificação do Deus Triúno, veio para ser o reino de Deus semeando-Se como a semente do reino no povo escolhido de Deus – Cl 2:9; Lc 17:20-21; Mt 13:3-23.
    - b. Cristo estabelece o reino semeando a Si mesmo como a semente de vida nas pessoas que creem, para que o reino cresça; isso é totalmente uma questão de crescimento de vida e não do nosso trabalho – 1Pe 1:23; 1Jo 3:9; Mt 13:3.
    - c. Regeneração é a entrada no reino de Deus e o crescimento da vida divina nos crentes é o desenvolvimento do reino de Deus – Jo 3:3, 5; 2Pe 1:3-11; Dn 2:35, 44; Ap 11:15.
  2. Após ter sido semeada nos crentes, essa semente crescerá e se desenvolverá neles como o reino de Deus, que é para o cumprimento do propósito eterno de Deus e também para a bênção e desfrute deles – Cl 1:13.
- B. O crescimento da pedra tornando-se uma grande montanha significa o crescimento de Cristo em Sua administração para ser o reino de Deus; a igreja é o crescimento de Cristo em vida, mas o reino eterno de Deus é o crescimento de Cristo em administração; portanto, Cristo não apenas é a igreja, mas também o reino – Dn 2:35, 44; Jo 3:29-30; 1Co 12:12; Mc 4:26-29; Lc 17:21.
- C. A vinda de Cristo será o início do reino eterno de Deus; portanto, a vinda de Cristo será o marco que encerra o governo humano e introduz o reino eterno de Deus – Ap 11:15:
1. Na economia de Deus, Cristo, mediante Sua aparição vindoura, atingirá e esmagará o conjunto do governo humano e estabelecerá o reino eterno de Deus – Dn 2:34-35.
  2. A grande estátua humana será substituída por uma grande montanha, que representa o reino eterno de Deus que encherá toda a terra; isso significa que depois que Cristo vier esmagar o conjunto do governo humano, Ele introduzirá o reino eterno de Deus na terra – Dn 2:44-45.
  3. A meta da história divina na história humana é ter o Cristo corporativo (Cristo com Seus vencedores) como a pedra que esmiúça para ser Seu instrumento dispensacional para terminar esta era e tornar-se uma grande montanha, o reino de Deus – Dn 2:28, 31-45; Ap 12:1-2, 5, 10-11; 14:1-5; 19:7-21.
  4. Durante a era da igreja, Cristo está edificando a igreja, o Corpo, para ser Sua noiva e Ele voltará com Sua noiva vencedora como a pedra para esmagar o conjunto do governo humano e introduzir a era do domínio de Deus sobre toda a terra – Mt 16:18; Dn 2:34-35, 44-45; Ap 11:15-17.